



## DISCIPLINAS EM 2020\_2

Período: 30 de novembro de 2020 – 27 de março de 2021

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
MANHÃ 10h30		<p><b>Tópicos Especiais I (D e M) LEF 827</b></p> <p><i>(Tópicos Avançados em Neurociência da Linguagem II)</i></p> <p><b>10h30 – 12h30</b></p> <p><b>Marije Soto</b></p>	<p><b>Tópicos Avançados em Aquisição da Linguagem (D) LEF873</b></p> <p><b>Estudos em Aquisição de Linguagem (M) LEF773</b></p> <p><b>10h – 12h</b></p> <p><b>Aniela Improta França Alex de Carvalho (Universite De Paris)</b></p>		
MANHÃ 10h30		<p><b>Línguas Indígenas: Teoria e Descrição (D) LEF 851</b></p> <p><b>Estudo das Línguas Indígenas (M) LEF 750</b></p> <p><b>10h30 – 12h30</b></p> <p><b>Jaqueline Peixoto (Museu Nacional/UFRJ)</b></p> <p><b>Marci Fileti (Museu Nacional/UFRJ)</b></p> <p><b>Aleria Lage</b></p>	<p><b>Tópicos em Contraste (D) LEF 839</b></p> <p><b>Tópicos em Contraste (M) LEF 733</b></p> <p><i>(Diferentes Perspectivas em Mudança Linguística)</i></p> <p><b>DISCIPLINA TRANSVERSAL (UMA TRANSVERSAL É OBRIGATÓRIA NODOUTORADO)</b></p> <p><b>10h30 – 12h30</b></p> <p><b>Isabella Pederneira (Dep. Vernáculos/UFRJ)</b></p> <p><b>Thiago Oliveira (Dep. Vernáculos/UFRJ)</b></p> <p><b>Aleria Lage</b></p>		
MANHÃ 10h30		<p><b>Problemas de Análise Linguística em Gramática de Construções (D) LEF 865</b></p> <p><b>Análise Linguística em Gramática de Construções (M) LEF 765</b></p> <p><b>10h30 – 12h30</b></p> <p><b>Karen Alonso Diego Oliveira</b></p>			



	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
TARDE 14h	Prática de Análise de Dados Linguísticos (M) LEF 702	Fundamentos da Semântica Formal (D) LEF 825	Fundamentos da Neurociência da Linguagem (D) LEF 877	História do Pensamento Linguístico (D) LEF 801	Padrões Sonoros das Línguas Naturais (D) LEF 854
	<i>DISCIPLINA OBRIGATÓRIA DE MESTRADO</i>	Semântica Formal (M) LEF 722	Neurociência da Linguagem (M) LEF 771	<i>DISCIPLINA OBRIGATÓRIA DE DOUTORADO</i>	
	14h – 16h	14h – 16h	14h – 16h	14h – 16h	14h – 16h
	Marcus Maia Maria Cecília Mollica Marije Soto	Alessandro Boechat Ana Paula Quadros Gomes	Aniela Improta França	Andrew Nevins Alessandro Boechat	Marília Facó



PROGRAMA: <b>Linguística</b>		
DISCIPLINA: História do Pensamento Linguístico (LEF801)		
Prof. Alessandro Boechat Andrew Nevins	Siape:2331103 1039526	Código:LEF 801
PERÍODO: 2020/2		NÍVEL: D
Área de Concentração: <b>Linguística</b>		Linha de Pesquisa: Disciplina obrigatória Doutorado
HORÁRIO: 5ª feira 14:00 – 16:00		

TÍTULO DO CURSO História do Pensamento Linguístico

<p>Ementa: As concepções de língua(gem) e sua natureza na Antiguidade Clássica (Platão e Aristóteles).As luzes da Idade Média: os modistas. O racionalismo da Renascença: Port-Royal, Roger Bacon e Descartes. Entre racionalismo e romantismo: da descoberta de línguas do Novo Mundo (Humboldt). Entre biologia e história: indoeuropeístas e neogramáticos. Século XX:o estruturalismo na Europa e além Atlântico. Lógica, filosofia e linguagem (Russel e Frege). Greenberg: a tipologia e os universais. Os fundamentos biológicos da linguagem e do inatismo. O programa chomskiano.</p>
<p>Habilidade de leitura e compreensão de textos em inglês.</p>
<p>Observação: A avaliação será realizada a partir da produção de resenhas críticas dos textos do curso indicados pelos professores.</p>

#### Bibliografia:

Goldsmith &Laks, 2019. *Battle in the Mind Fields*. Univ. Chicago Press.

Van der Hulst, Harry. 2020. Early History of Sign Language Phonology. In Hulst & Drescher (eds). *History of Phonology*. Oxford University Press.

Weinreich, Herzog &Labov. 1968. *Fundamentos Empíricos para uma teoria de mudança linguística*.



PROGRAMA: <b>LINGUÍSTICA</b>		
DISCIPLINA: <b>Tópicos em Contraste – LEF 839</b> <b>Tópicos em Contraste – LEF733</b>		
DOCENTE: Isabella Pederneira Thiago Oliveira Aleria Lage	SIAPE: 3614589 3053997 2549993	CÓDIGO: <b>LEF733 e LEF839</b>
PERÍODO: <b>2020.2</b>	NÍVEL: <b>Doutorado e Mestrado</b>	
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: <b>LINGUÍSTICA</b>	LINHA DE PESQUISA: <b>Disciplina Transversal Obrigatória</b>	
DIA DA SEMANA E HORÁRIO: <b>QUARTA, 10h30-12h30</b>		

TÍTULO DO CURSO: <b>DIFERENTES PERSPECTIVAS EM MUDANÇA LINGUÍSTICA</b>
--

EMENTA:  As explicações para a mudança linguística segundo as abordagens formal e funcional.  <u>Unidade I</u> : A relação entre etimologia e análise sincrônica morfológica e sintática. O que é preservado e o que é reanalisado na estrutura de palavras e sentenças. Explicação teórica para reanálises linguísticas.  <u>Unidade II</u> : Postulados gerais da gramaticalização – conceito, parâmetros e mecanismos. A atuação dos fatores pragmáticos e a relevância do contexto. A gramaticalização de construções.
PRÉ-REQUISITO: não há.
BIBLIOGRAFIA:  BORER, H. (2003). Exo-skeletal vs. endo-skeletal explanations: syntactic projections and the lexicon. In. POLINSKY, M. and MOORE, J. (eds). <i>Explanation in Linguistic Theory</i> . Stanford: CSLI.  GONÇALVES, S. C. L.; LIMA-HERNANDES, M. C.; CASSEB-GALVÃO, V. C. (orgs.). <i>Introdução à gramaticalização: princípios teóricos e aplicação</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2007.  HOPPER, P. J.; TRAUGOTT E. C. <i>Grammaticalization</i> . 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press,



2003.

MARANTZ, A. (1997). No escape from syntax: don't try morphological analysis in the privacy of your own lexicon. In. DIMITRIADIS, A.; SIEGEL, L. [et al.] (eds.). *University of Pennsylvania Working Papers in Linguistics*, vol. 4, n. 2, Proceedings of the 21st Annual Penn Linguistics Colloquium, p. 201-225.

NARROG, H.; HEINE, B. (eds.). *The Oxford Handbook of Grammaticalization*. Oxford University Press, 2011.

PEDERNEIRA, I. L. e LEMLE, M. (2009). Como criamos palavras novas: considerações sobre dois processos de reanálise. *ReVEL*, vol. 7, n. 12, p. 1-13.

TRAUGOTT, E; TROUSDALE, G. *Constructionalization and Constructional Changes*. Oxford: Oxford University Press, 2013.

Vitral, L. T.; Ramos, J. M. *Gramaticalização: uma abordagem formal*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro/ Editora da FALE/ UFMG, 2006.

**OBS.: Outros títulos poderão ser inseridos ao longo do curso.**



<b>PROGRAMA:</b> <b>LINGUÍSTICA</b>		
<b>DISCIPLINA:</b> <b>FUNDAMENTOS DA NEUROCIÊNCIA DA LINGUAGEM – LEF877</b> <b>NEUROCIÊNCIA DA LINGUAGEM – LEF771</b>		
<b>DOCENTE:</b> <b>ANIELA IMPROTA FRANÇA</b>	<b>SIAPE:</b> <b>2373980</b>	<b>CÓDIGO:</b> <b>LEF877 e LEF771</b>
<b>PERÍODO:</b> <b>2020_2</b>		<b>NÍVEL:</b> <b>DOCTORADO e MESTRADO</b>
<b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:</b> <b>LINGUÍSTICA</b>		<b>LINHA DE PESQUISA:</b> <b>LINGUAGEM, MENTE E CÉREBRO</b>
<b>DIA DA SEMANA E HORÁRIO:</b> <b>4ª-FEIRA, 14h-16h</b>		

<b>TÍTULO DO CURSO:</b> <b>FUNDAMENTOS DA NEUROCIÊNCIA DA LINGUAGEM</b>
--

<b>EMENTA:</b>  <b>Representação e processamento da linguagem no cérebro. Uso de técnicas eletromagnéticas e hemodinâmicas de aferição cerebral da cognição online. Manifestações neurofisiológicas das computações sintáticas: concatenações no âmbito da palavra e da sentença.</b>
<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Não há.
<b>OBSERVAÇÃO:</b> <b>O curso contará com duas aulas iniciais teóricas e 13 aulas de apresentação e discussão de pesquisas na área.</b>
<b>BIBLIOGRAFIA:</b>  Kim, A., &Osterhout, L. (2005). The independence of combinatory semantic processing: Evidence from event-related potentials. <i>Journal of Memory and Language</i> , 52(2), 205-225.  Levy, R. (2008). Expectation-based syntactic comprehension. <i>Cognition</i> , 106(3), 1126-1177.



Ferreira, F.; Çokal, D Sentence Process (ms) Institute for Brain and Mind, University of South Carolina, Columbia, SC, 2020 Available from:

[https://www.researchgate.net/publication/328957780\\_Sentence\\_Processing](https://www.researchgate.net/publication/328957780_Sentence_Processing)

**Poeppel, D.; Mangun, G.; Gazzaniga, M. The Cognitive Neurosciences. The MIT Press, 1152 p. 2020.**

**Kim, A., & Osterhout, L. (2005). The independence of combinatory semantic processing: Evidence from event-related potentials. Journal of Memory and Language, 52(2), 205-225.**

**Levy, R. (2008). Expectation-based syntactic comprehension. Cognition, 106(3), 1126-1177.**

Ferreira, F.; Çokal, D Sentence Process (ms) Institute for Brain and Mind, University of South Carolina, Columbia, SC, 2020 Available from:

[https://www.researchgate.net/publication/328957780\\_Sentence\\_Processing](https://www.researchgate.net/publication/328957780_Sentence_Processing)

**Poeppel, D.; Mangun, G.; Gazzaniga, M. The Cognitive Neurosciences. The MIT Press, 1152 p. 2020.**



PROGRAMA: <b>LINGUÍSTICA</b>		
DISCIPLINA: Línguas Indígenas: teoria e descrição (LEF851) Estudo das Línguas Indígenas (LEF750)		
DOCENTE: Jaqueline dos Santos Peixoto (MN/UF) Marcifileti Martins (MN/UFRJ) Aleria Lage	SIAPE: 2524883 1803727 2549993	CÓDIGO: LEF851 e LEF750
PERÍODO: <b>2020.1</b>	NÍVEL: Doutorado e Mestrado	
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: <b>Linguística</b>	LINHA DE PESQUISA: Estudo de Línguas Indígenas	
DIA DA SEMANA E HORÁRIO: terça-feira de 10h30 às 12h30		

TÍTULO DO CURSO: Aspectos da Gramática das Línguas Indígenas
--

EMENTA:  Prática de análise de dados fonológicos, morfológicos e sintáticos de línguas indígenas à luz de diversas abordagens metodológicas e teóricas (descritiva, funcionalista, gerativa, tipológica, experimental, etc.). Estudos comparativos de determinados fenômenos em diferentes línguas.
PRÉ-REQUISITO: Não há
BIBLIOGRAFIA:  BUTT, M. Structural Case. In <i>Theories of case</i> . 1 <sup>st</sup> Publishing. Cambridge University Press, 2006, p. 46-90.  COMRIE, B. Ergativity. In <i>Syntactic Typology: Studies in the Phenomenology of Language</i> , ed. W.P. Lehman. Austin: University of Texas Press, p. 329-394, 1978.  Dixon, R. M. W. and Aikenvald, Alexandra Y (editors). <i>Amazonian Languages</i> . Cambridge, University of Press, 1999.  FRANCHETTO, B.; VIEIRA, M. M. D. ET ALLI. Línguas indígenas e gramática universal. Editora Contexto, São Paulo, 2011.  GREENBERG (ed.), J. H. <i>Universals of Language</i> . London: MIT Press, 1963, pp. 73-113.  LEHMANN, W. P. The Great Underlying Ground-Plans. In <i>Syntactic Typology: studies in the phenomenology of language</i> , ed. W.P. Lehman. Austin: University of Texas Press, 1978.  KATAMBA, F. <i>An introduction to phonology</i> . 8 <sup>th</sup> edition. Longman, London and New York, 1996.  PAYNE, T. E. <i>Exploring Language Structure. A Student's Guide</i> . 1 <sup>st</sup> edition. Cambridge, Cambridge University Press, 2006, p. 189-210.  TALLERMAN, M. <i>Understanding Syntax</i> . 3 <sup>rd</sup> edition. New York: Oxford University Press, 2011.





PROGRAMA: <b>LINGUÍSTICA</b>		
DISCIPLINA: <b>PRÁTICA DE ANÁLISE DE DADOS LINGUÍSTICOS</b>		
DOCENTE: <b>MARCUS MAIA MARIA CECILIA MOLLIKA MARIJE SOTO</b>	SIAPE: <b>0447509 6371694 Não há.</b>	CÓDIGO: <b>LEF702</b>
PERÍODO: <b>2020_2</b>		NÍVEL: <b>MESTRADO</b>
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: <b>LINGUÍSTICA</b>		LINHA DE PESQUISA: <b>DISCIPLINA OBRIGATÓRIA</b>
DIA DA SEMANA E HORÁRIO: <b>SEGUNDA-FEIRA, 14h-16h</b>		

TÍTULO DO CURSO: <b>PRÁTICA DE ANÁLISE DE DADOS LINGUÍSTICOS</b>
---

EMENTA: <p>Metodologias de pesquisa em Linguística. Análise de dados de línguas indígenas brasileiras. Métodos experimentais em Linguística. Teorias e Métodos em Processamento da Linguagem. Análises em Sociolinguística e Variação. Problemas de análise em tipologia linguística e em gramática formal. Documentação e análise de corpora de línguas naturais. Prática de análise fonológica, morfológica, sintática, semântica e pragmática.</p>
PRÉ-REQUISITO: <b>NÃO HÁ.</b>
BIBLIOGRAFIA: <p><b>MÓDULO 1 – PRÁTICA DE ANÁLISE DE DADOS DE LÍNGUAS INDÍGENAS</b> MAIA, Marcus. Manual de Lingüística: subsídios para a formação de professores indígenas na área de linguagem. Brasília: UNESCO/MEC. 2006. Cap. 1: 23-51, Cap 2: 53-58. PAYNE, Thomas E. 2006. <i>Exploring Language Structure. A Student's Guide</i>. Cambridge: Cambridge University Press. Ch. 1: Introduction to morphology and syntax., Ch. 2: Morphological Processes and conceptual categories; Ch. 3: Morphophonemics; Ch. 4: Word Classes. MAIA, M., FRANCHETTO, B., LEMLE, M., VIEIRA, M. (2019) Línguas Indígenas e Gramática Universal. São Paulo: Contexto.</p>



**MÓDULO 2 – MÉTODOS E PRÁTICAS DE ANÁLISE NA FRONTEIRA ENTRE LÍNGUA E SOCIEDADE**

- BORTONI-RICARDO, Stela Maris. 2005. Nós chegemos na escola, e agora? São Paulo: Parábola.
- CARDOSO, Suzana Alice. GEOLINGUÍSTICA: tradição e modernidade. São Paulo: Parábola Editorial. 2010.
- \_\_\_\_\_. COMO SE APRESENTA O PORTUGUÊS DO BRASIL? “PRIMEIROS TRAÇADOS” DO ALÍB.  
[http://www.dialogarts.uerj.br/arquivos/miscelanea\\_em\\_homenagem\\_a\\_claudia\\_roncarati.pdf](http://www.dialogarts.uerj.br/arquivos/miscelanea_em_homenagem_a_claudia_roncarati.pdf)
- ECKERT, P. Meaning and Linguistic Variation: The Third Wave in Sociolinguistics. Nova Iorque: Cambridge University Press, 2018.
- FREITAG, MARTINS & TAVARES. Bancos de dados sociolinguísticos do português brasileiro e os estudos de terceira onda: potencialidades e limitações. Alfa: Revista de Linguística (São José do Rio Preto), São Paulo, vol.56, no.3, 2012.
- GUY, Gregory Riordan. ZILES, Ana. Sociolinguística quantitativa - instrumental de análise. Parábola Editorial, São Paulo, 2007.
- LABOV, William. Padrões sociolinguísticos. São Paulo: Parábola, 2008 [1972].
- MOLLICA, Maria Cecília; LEAL, Marisa. Crenças e atitudes no aprendizado do Português e da Matemática no âmbito escolar. Cadernos de Letras. Niterói: UFF, 2009  
<http://www.cadernosdeletras.uff.br/joomla/images/stories/edicoes/36/artigo5.pdf>
- MOLLICA, Maria Cecília. Migração, redes sociais, acomodação, variação e mudança. 2010, Mimeo.
- MOLLICA, Maria Cecília; FERRAREZI, Celso. Sociolinguística, Sociolinguísticas. São Paulo: Editora Contexto, 2016.
- PEREIRA, M. G. D. (org.). Interação e discurso: estudos na perspectiva da Sociolinguística Interacional/Áreas de interface. Palavra 8, volume temático. Rio de Janeiro: Trarepa, 2002.

**MÓDULO 3 — MÉTODOS E PRÁTICAS DE ANÁLISE DE PSICO- E NEUROLINGUÍSTICA, TENDO COMO FOCO DADOS DE AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM**

- DEHAENE-LAMBERTZ, G.; HERTZ-PANNIER, L.; DUBOIS, J.; MÉRIAUX, S.; ROCHE, A.; SIGMAN, M.; DEHAENE, S. Functional organization of perisylvian activation during presentation of sentences in preverbal infants, *PNAS* September 19, vol. 103, no. 38, 2006, p. 14240–14245
- FRIEDRICH, M.; FRIEDERICI, A.D. Early N400 Development and Later Language Acquisition, *Psychophysiology*, 43, 2006, p. 1–12. 16629680 DOI: 10.1111/j.1469-8986.2006.00381.x
- SHI, R. Functional Morphemes and Early Language Acquisition, *Child Development Perspectives*, Volume 8, Number 1, 2014, Pages 6–11 <https://doi.org/10.1111/cdep.12052>



<b>PROGRAMA:</b> <b>LINGUÍSTICA</b>		
<b>DISCIPLINA:</b> <b>FUNDAMENTOS DA SEMÂNTICA FORMAL – LEF825</b> <b>SEMÂNTICA FORMAL – LEF722</b>		
<b>DOCENTE:</b> <b>ALESSANDRO BOECHAT DE MEDEIROS</b> <b>ANA PAULA QUADROS GOMES</b>	<b>SIAPE:</b> <b>2331103 1701895</b>	<b>CÓDIGO:</b> <b>LEF825 e LEF722</b>
<b>PERÍODO:</b> <b>2020_2</b>		<b>NÍVEL:</b> <b>DOCTORADO e MESTRADO</b>
<b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:</b> <b>LINGUÍSTICA</b>		<b>LINHA DE PESQUISA:</b> <b>GRAMÁTICA NA TEORIA GERATIVA</b>
<b>DIA DA SEMANA E HORÁRIO:</b> <b>3ª-FEIRA, 14h-16h</b>		

<b>TÍTULO DO CURSO:</b> <b>FUNDAMENTOS DA SEMÂNTICA FORMAL</b>
---

<b>EMENTA:</b> Abordagens representacional, pragmático-social e denotacional. O programa fregeano. Teoria dos conjuntos. Predicados e lógica. Negação, coordenação, pressuposição, escopo e inferência. Semântica e Gramática Gerativa. Notação lambda e tipos semânticos. Aplicação funcional e modificação de predicado. Descrições definidas. Relações conservativas. Predicados verbais e advérbios. Movimentos sintáticos e escopo. Variáveis e ligação de variáveis. Quantificadores. Conteúdo deste curso: Objeto, métodos e pressupostos da semântica formal. Teoria dos conjuntos. Predicados e relações lógicas: contradição, compatibilidade, inferências, consequência lógica e pressuposição. Argumentos e predicados: de Aristóteles a Frege. Extensão e intensão. Semântica e Gramática Gerativa. Aplicação funcional e modificação de predicado. Predicados verbais e advérbios. Quantificadores generalizados. Descrições definidas. Relações conservativas. Movimentos sintáticos e escopo. O argumento-evento. Tempo e aspecto verbais. Modalidade.
<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Não há.
<b>OBSERVAÇÃO:</b>



Não há.

BIBLIOGRAFIA:

CHIERCHIA, Gennaro. Semântica. Tradução de Rodolfo Ilari, Luiz Arthur Pagani e Lígia Negri. Unicamp e Londrina: EDUEL, 2003.

GOMES, Ana Quadros; SANCHEZ-MENDES, Luciana. Para conhecer semântica. **São Paulo: Contexto**, 2018.

LIMA, Suzi. Resenha: 'Trabalhando a partir de hipóteses falsificáveis' ou 'Sobre os mitos acerca dos C-linguistas': uma resenha crítica de "How to investigate linguistic diversity: lessons from the Pacific Northwest" (Henry Davis, Carrie Gillon e Lisa Matthewson). **Revista Linguística**, v. 10, n. 2, 2015

OLIVEIRA, Roberta Pires de. Semântica. **Introdução à linguística: domínios e fronteiras**, v. 2, p. 17-43, 1996.

OLIVEIRA, Roberta Pires de. Uma história de delimitações teóricas: trinta anos de semântica no Brasil. **DELTA: Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada**, v. 15, n. SPE, p. 291-321, 1999.

OLIVEIRA, Roberta Pires de. Semântica formal: uma breve introdução. **Campinas, SP**, 2001.

OLIVEIRA, Roberta Pires de. Apresentação: a modalidade na semântica formal das línguas naturais. **ReVEL**, edição especial n. 8, 2014. [[www.revel.inf.br](http://www.revel.inf.br)].

NETO, José Borges; MÜLLER, Ana; DE OLIVEIRA, Roberta Pires. A semântica formal das línguas naturais: histórias e desafios. **Revista de Estudos da Linguagem**, v. 20, n. 1, p. 119-148, 2012.

SANCHEZ-MENDES, Luciana. Trabalho de campo para análise linguística em Semântica Formal. **Revista Letras**, v. 90, n. 2, 2014.

WACHOWICZ, Teresa Cristina; FOLTRAN, Maria José. Sobre a noção de aspecto. **Cadernos de Estudos Lingüísticos**, v. 48, n. 2, p. 211-232, 2006.



PROGRAMA: Linguística		
DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS I		
Professores: Marije Soto  Aleria Lage	SIAPE: Docente do Programa e da UERJ (se possível, colocar o nome dela na pauta) 2549993	Código: <b>LEF 827</b>
PERÍODO: 2020-2		NÍVEL: DOUTORADO
Área de Concentração: Linguística		Linha de Pesquisa: Linguagem, Mente e Cérebro
HORÁRIO: 3as-feiras, 10h30-12h30		

TÍTULO DO CURSO: **Tópicos Avançados em Neurociência da Linguagem II**

Ementa: Seminários sobre publicações recentes na área de Neurociência Cognitiva, com foco em processamento linguístico e interfaces cognitivas; Neurociência da Linguagem avançada.

Pré-Requisito: ---

Observação: A leitura pressupõe um conhecimento intermediário de Neurociência da Linguagem e suas metodologias, um conhecimento básico neuroanatômico e funcionamento neuronal, e habilidade básica de interpretação de neuroimagem. As leituras são em inglês.



BIBLIOGRAFIA

BERKUM, J. van, BRINK, D. van den, KOS, M. The Neural Integration of Speaker and Message *Journal of Cognitive Neuroscience*, 2008.

DAVIS, M.H. The Neurobiology of Lexical Access In: *The Neurobiology of Language* (Ed) Hickok & Small, 2016.

FLICK, G. *et al.* Building words and phrases in the left temporal lobe *Cortex* 2018.

GIRAUD, A., POEPEL, D. Cortical oscillations and speech processing: emerging computational principles and operations *Nature Neuroscience*, 2012.

HICKOK, G., POEPEL, D. The cortical organization of speech processing *Nature Reviews*, 2007.

ROMERO, R. Socioeconomic and Experiential Influences on the Neurobiology of Language Development, *Perspectiv of the ASHA Special Interest Groups*, Vol. 4, 1229–1238, December 2019.

SULLIVAN *et al.* Early stage second-language learning improves executive control: Evidence from ERP – *Brain & Language*, 2014.

PROGRAMA: <b>LINGUÍSTICA</b>		
DISCIPLINA: LEF865 - Problemas de análise linguística em Gramática de Construções LEF765 - Análise Linguística em Gramática de Construções		
DOCENTES: KAREN SAMPAIO BRAGA ALONSO DIEGO LEITE DE OLIVEIRA	SIAPE: 1494871 SIAPE: 2529448	Código: LEF865 e LEF765
PERÍODO: <b>2020.2</b>		NÍVEL: Doutorado e Mestrado
Área de Concentração: <b>Linguística</b>		Linha de Pesquisa: Modelos Funcionais Baseados no Uso
HORÁRIO: <b>Terça-feira de 10h30 às 12h30</b>		

TÍTULO DO CURSO: <b>Para além da ponta do iceberg: cognição e gramática em Linguística Baseada no Uso</b>
---

Ementa:  Os fundamentos da Linguística Baseada no Uso e seus desenvolvimentos atuais. A interrelação da linguística baseada no uso com a linguística funcional e a linguística cognitiva. A interação entre processos cognitivos de domínio geral e experiência para a gramática como representação mental.
---



Serão trabalhadas, de modo mais específico, as habilidades cognitivas em três domínios distintos, a saber, o domínio da memória e do processamento (*priming, chunking, entrenchment*); o domínio da conceptualização (categorização, abstração, esquematização, associação, assim como a metáfora e a metonímia); bem como o domínio das relações sociais (em especial a atenção conjunta). A língua como sistema adaptativo complexo (controle distribuído, complexidade do todo, emergência da estrutura global a partir de interações locais, instabilidade do sistema). Variação e mudança linguística: a distinção entre gradiência e gradualidade. A distinção entre variação e competição. O impacto da categorização na variação. A noção de aloconstrução como uma possibilidade para o tratamento da variação no modelo. Métodos de análise linguística adotados pelos modelos baseados no uso: análises estatísticas (grupos de fatores e o conjunto de métodos de análise colostrucional).

Pré-requisito: não há pré-requisito

#### Bibliografia:

BARDDAL, J. 2008. *Productivity : Evidence from Case and Argument Structure in Icelandic*. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company.

BARLOW, Michael e KEMMER, Suzanne (eds.). 2000. *Usage based models of language*. Stanford, California: CSLI Publications.

BYBEE, J. 2015. *Language change*. Cambridge: Cambridge University Press.

BYBEE, J. & THOMPSON, S. Proceedings of the Twenty Third Annual Meeting of the Berkeley Linguistics Society: General Session and Parasession on Pragmatics and Grammatical Structure(1997), pp. 378-388.

BYBEE, Joan and Paul Hopper. 2001. Introduction to frequency and the emergence of linguistic structure. In J. Bybee and P. Hopper (eds.) *Frequency and the emergence of linguistic structure*. Amsterdam: John Benjamins. p. 1-24.

BYBEE, J. 2010. *Language, usage and cognition..* Cambridge: Cambridge University Press.

\_\_\_\_\_, J. 2006. *From usage to grammar: The mind's response to repetition*. *Language*, Washington, DC: Linguistic Society of America, v. 82, n. 4, p. 711-733.

CROFT, W. 2001. *Radical Construction grammar: syntactic theory in typological perspective*. Oxford: Oxford University Press.

DIESSEL, H. 2019. *The Grammar Network: how linguistic structure is shaped by language use*. Cambridge: University Press.

GOLDBERG, A. E. 1995. *Constructions: a construction grammar approach to argument structure*. Chicago: The University of Chicago Press.

GOLDBERG, A. E. 2019. *Explain me this: creativity, competition and the partial productivity of*



*constructions*. Princeton: University Press.

CROFT, W. Exemplar Semantics. 2007. Disponível em: <http://www.unm.edu/~wcroft/> . Último acesso em: 01-02-2017.

DIESSEL, H. 2015. Usage-based construction grammar. In: Ewa Dabrowska and Dagmar Divjak (eds.), *Handbook of Cognitive Linguistics*. Berlin: Mouton de Gruyter.

GOLDBERG, A. E. *Constructions at work – The Nature of Generalization in Language*. Oxford: Oxford University Press, 2006.

GRIES, S. Frequencies, probabilities, and association measures in usage-/exemplar-based linguistics. Some necessary clarifications. *Theory and data in Cognitive Linguistics. Special Issue of Studies in Language*. 36:3. P 2012, p 477-510.

HOFFMANN, T. The renaissance of constructions: from constructions to Construction Grammar. In: DANCYGIER, B. (Ed.). *The Cambridge Handbook of Cognitive Linguistics*. Cambridge: University Press, a sair [2017].

PINHEIRO, D.O.R. Sintaxe Construcionista. In: Othero, G. A Kenedy. *Sintaxe sintaxes: uma introdução*. São Paulo: Contexto, 2015.

TRAUGOTT, E. C. E TROUDALE, G. Gradience, gradualness and grammaticalization: How do they intersect? *Gradience, Gradualness and Grammaticalization* Edited by Elizabeth Closs Traugott and Graeme Trousdale [Typological Studies in Language 90] 2010 p. 19–44

TRAUGOTT, E.C. & TROUSDALE, G. 2013. *Constructionalization and Constructional Changes*. Oxford: Oxford University Press.





PROGRAMA: <b>LINGUÍSTICA</b>		
DISCIPLINA: <b>PADRÕES SONOROS DAS LÍNGUAS NATURAIS</b>		
DOCENTE: <b>Marília Facó Soares</b>	SIAPE: <b>372299</b>	CÓDIGO <b>LEF854:</b>
PERÍODO: <b>2020.2</b>		NÍVEL: <b>Doutorado</b>
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: <b>Linguística</b>		LINHA DE PESQUISA: <b>Estudo de Línguas Indígenas</b>
DIA DA SEMANA E HORÁRIO: <b>6ª 14h-16h</b>		

TÍTULO DO CURSO: Padrões Sonoros das Línguas Naturais (com Especial Atenção a Línguas Indígenas)
---

EMENTA:  Estudo de padrões sonoros das línguas naturais com inclusão de análise fonética/análise acústica e estudos de percepção. Estudo dos padrões sonoros de línguas específicas, em especial de línguas indígenas.
--

PRÉ-REQUISITO: _____
----------------------

BIBLIOGRAFIA (referências básicas): ANDERSON, Stephen R. <i>Phonology in the twentieth century: Theories of rules and theories of representations</i> . Chicago: University of Chicago Press, 1985. CHOMSKY, Noam; HALLE, Morris. <i>The sound pattern of English</i> . New York: Harper & Row, 1968. CLEMENTS, G. N. Feature economy in sound systems. <i>Phonology</i> 20: 287–333, 2003. CLEMENTS, G. N. The role of features in phonological inventories. In RAIMY, Eric; CAIRNS, Charles (eds.). <i>Contemporary views on architecture and representations in phonological theory</i> , p. 19–68. Cambridge, Mass.: MIT Press, 2009. DRESHER, B. Elan. Covert representations, contrast, and the acquisition of lexical accent. In: HEINZ, Jeffrey; GOEDEMAN, Rob; HULST, Harry van der (eds) <i>Dimensions of phonological stress</i> . Cambridge: Cambridge University Press, 2016. p. 231–262. DRESHER, B. Elan. <i>The contrastive hierarchy in phonology</i> . Cambridge: Cambridge University Press, 2009. HALLE, Morris. <i>The sound pattern of Russian</i> . A linguistic and acoustical investigation. The Hague: Mouton. Second printing, 1971. HANNAHS, S.J.; BOSCH Anna. <i>The Routledge Handbook of Phonological Theory</i> . London: Routledge, 2017. JAKOBSON, Roman; FANT, C. Gunnar M. ; HALLE, Morris. 1952. <i>Preliminary report to speech analysis</i> . MIT Acoustics Laboratory, Technical Report, No. 13, 1952. PENNINGTON, Martha (ed.) <i>Phonology in context</i> . Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2007.
--



PROGRAMA: <b>LINGUÍSTICA</b>		
DISCIPLINA: <b>TÓPICOS AVANÇADO EM AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM – LEF873</b> <b>ESTUDOS EM AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM – LEF773</b>		
DOCENTE: <b>ANIELA IMPROTA FRANÇA</b> <b>ALEX DE CARVALHO (UNIVERSITE DE PARIS)</b>	SIAPE: <b>2373980</b>	CÓDIGO: <b>LEF877 e LEF771</b>
PERÍODO: <b>2020_2</b>	NÍVEL: <b>DOCTORADO e MESTRADO</b>	
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: <b>LINGUÍSTICA</b>	LINHA DE PESQUISA: <b>LINGUAGEM, MENTE E CÉREBRO</b>	
DIA DA SEMANA E HORÁRIO: <b>4ª-FEIRA, 10h-12h</b>		

TÍTULO DO CURSO: <b>ESTUDOS EM AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM</b>
--

EMENTA: <i>Hipóteses sobre a aquisição da linguagem. A noção de Gramática Universal e suas implicações para a aquisição. O Período Crítico. A natureza dos dados lingüísticos primários. A noção de pistas nos dados do input. Hipóteses sobre os estágios de desenvolvimento da gramática. A aquisição de vocabulário funcional e a noção de parâmetros. Impedimento gramatical.</i>
--

PRÉ-REQUISITO: Não há.
---------------------------

OBSERVAÇÃO: <b>O curso será intensivo e ocorrerá em 15 dias a partir de janeiro. Conterá com duas aulas iniciais teóricas e 13 aulas de apresentação e discussão de pesquisas na área.</b>
---

Austin, K., Theakston, A., Lieven, E., & Tomasello, M. (2014). Young children's understanding of denial. <i>Developmental Psychology</i> , 50(8), 2061–2070. <a href="https://doi.org/10.1037/a0037179">https://doi.org/10.1037/a0037179</a> Bloom, L. (1970). Syntactic and Semantic Development of Early Sentence Negation. In L. Bloom (Ed.), <i>Language Development: Form and Function in Emerging Grammars</i> (Research M, pp. 170–220). Cambridge, Massachusetts and London, England: MIT Press. Cachia, A., Roell, M., Mangin, J. F., Sun, Z. Y., Jobert, A., Braga, L., ... Borst, G. (2018). How
---



interindividual

differences in brain anatomy shape reading accuracy. *Brain Structure and Function*, 223(2), 701–712.  
<https://doi.org/10.1007/s00429-017-1516-x>

Cain, K., & Oakhill, J. (2006). Profiles of children with specific reading comprehension difficulties. *British*

*Journal of Educational Psychology*, 76(4), 683–696. <https://doi.org/10.1348/000709905X67610>

Choi, S. (1988). The semantic development of negation: a cross-linguistic longitudinal study. *Journal of Child*

*Language*, 15(3), 517–531. <https://doi.org/10.1017/S030500090001254X>

Darrow, C. L. (2009). Language and literacy effects of curriculum interventions for preschools serving economically disadvantaged children: A meta-analysis. In Paper presented at the annual meeting of the Society for Research on Educational Effectiveness. Arlington, VA.

Dehaene, S., Pegado, F., Braga, L. W., Ventura, P., Nunes, G., Jobert, A., ... Dehaene-lambertz, G. (2010). How

Learning to Read Changes the Cortical Networks for Vision and Language. *Science*, 330(6009), 1359–1364. Retrieved from <https://www.jstor.org/stable/40963976>

de Carvalho, A., Dautriche, I., Lin, I., & Christophe, A. (2017). Phrasal prosody constrains syntactic analysis in

toddlers. *Cognition*, 163. <https://doi.org/10.1016/j.cognition.2017.02.018>

de Carvalho, Alex, Dautriche, I., & Christophe, A. (2016). Preschoolers use phrasal prosody online to constrain

syntactic analysis. *Developmental Science*, 19(2), 235–250. <https://doi.org/10.1111/desc.12300>

de Carvalho, Alex, He, X. A., Lidz, J., & Christophe, A. (2015). 18-month-olds use the relationship between

prosodic and syntactic structures to constrain the meaning of novel words. In Paper presented at the 40th

Boston University Conference on Language Development.

Feiman, R., Mody, S., Sanborn, S., & Carey, S. (2017). What Do You Mean, No? Toddlers' Comprehension of

Logical "No" and "Not." *Language Learning and Development*, 13(4), 430–450.

<https://doi.org/10.1080/15475441.2017.1317253>

Hassinger-Das, B., Toub, T. S., Hirsh-Pasek, K., & Golinkoff, R. M. (2017). A matter of principle: Applying

language science to the classroom and beyond. *Translational Issues in Psychological Science*, 3(1), 5–18. <https://doi.org/10.1037/tps0000085>

Hoff, E. (2013). Interpreting the early language trajectories of children from low-SES and language minority



homes: implications for closing achievement gaps. *Developmental Psychology*, 49(1), 4–14.

<https://doi.org/10.1037/a0027238>

Kim, K. (1985). Development of the concept of truth-functional negation. *Developmental Psychology*, 21(3),

462–472. <https://doi.org/10.1037/0012-1649.21.3.462>

Oakhill, J. V., Berenhaus, M. S., & Cain, K. (2015). Children's Reading Comprehension and Comprehension

Difficulties. In A. Pollatsek & R. Treiman (Eds.), *The Oxford Handbook of Reading* (pp. 248–266).

Oxford University Press. <https://doi.org/10.1093/oxfordhb/9780199324576.013.23>

Pace, A., Alper, R., Burchinal, M. R., Golinkoff, R. M., & Hirsh-Pasek, K. (2018). Measuring success: Within

and cross-domain predictors of academic and social trajectories in elementary school. *Early Childhood Research Quarterly*, 46, 112–125. <https://doi.org/10.1016/j.ecresq.2018.04.001>

Pea, R. D. (1982). Origins of verbal logic: spontaneous denials by two- and three-year olds. *Journal of Child*

*Language*, 9(3), 597–626. <https://doi.org/10.1017/S0305000900004931>

Reuter, T., Feiman, R., & Snedeker, J. (2018). Getting to No : Pragmatic and Semantic Factors in Two- and

Three-Year-Olds' Understanding of Negation. *Child Development*, 89(4), e364–e381.